

Plan Overview

A Data Management Plan created using MyApp

Title: AS POSSIBILIDADES DE ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS PELAS TRABALHADORAS RURAIS AFRODESCENDENTES DOS ASSENTAMENTOS DO MUNICÍPIO DE ROSANA (SP) E SEUS REBATIMENTOS.

Creator: Juliana Maria Vaz Pimentel - **ORCID:** [0000-0002-5200-8202](https://orcid.org/0000-0002-5200-8202)

Affiliation: São Paulo State University (unesp.br)

Funder: São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

Template: Digital Curation Centre (português)

Project abstract:

A presente proposta de pesquisa tem como objetivo analisar os dados acerca dos estigmas oriundos de preconceito racial, vivenciados pelas trabalhadoras rurais afrodescendentes, desde o processo de luta pela terra nos acampamentos até o momento hodierno em que se encontram como assentadas. Para tal feito buscar-se-á: Identificar e cadastrar o público alvo da pesquisa dos quatro assentamentos rurais; Analisar se de fato as edições anteriores da política pública implementada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento, denominado de: “Mulheres rurais, Mulheres com Direitos” foram executadas nos quatro assentamentos localizados no município de Rosana (SP); Verificar de que forma esse programa do governo federal se transformou em medidas mitigadoras concernentes ao preconceito racial, culminando assim, na visibilidade e empoderamento da trabalhadora rural afrodescendente assentada; Contribuir com esta pesquisa para a formação e disponibilização de um banco de dados que permitirá empreender melhorias na elaboração do diagnóstico e gestão de políticas públicas voltadas para a trabalhadora assentada afrodescendente brasileira e para novas pesquisas. Para o transcorrer efetivo da pesquisa, será adotado como metodologia a história oral e a pesquisa participativa como forma de apreender os relatos de estigmas a partir das perspectivas narradas pelas trabalhadoras rurais afrodescendentes. Serão também analisados veículos de informações *on-line* disponíveis no site do governo federal que retratem os resultados da política pública “#Mulheres rurais, Mulheres com Direitos” entre os períodos de vigência do programa. Dessa maneira, espera-se como resultados da pesquisa responder se essa política pública de fato chegou até os assentamentos do Município de Rosana (SP) e de que forma foi efetuada quanto os aspectos positivos e negativos, concomitantemente, ao resgate das memórias de estigmas sofridos pelas trabalhadoras rurais afrodescendentes.

Start date: 10-03-2021

End date: 11-29-2022

Last modified: 10-03-2023

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

AS POSSIBILIDADES DE ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS PELAS TRABALHADORAS RURAIS AFRODESCENDENTES DOS ASSENTAMENTOS DO MUNICÍPIO DE ROSANA (SP) E SEUS REBATIMENTOS.

O presente projeto de pesquisa gerará dados referentes a:

- cadastrar o público alvo da pesquisa dos quatro assentamentos rurais;
- Criar um banco de dados que disponibilizará o memorial alusivos aos estigmas oriundos de preconceito racial vivenciados pelas trabalhadoras rurais afrodescendentes, desde o processo de luta pela terra nos acampamentos até o momento atual;
- Disponibilizar se de fato as edições anteriores da política pública implementada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento, denominado de: “Mulheres rurais, Mulheres com Direitos” foram executadas nos quatro assentamentos localizados no município de Rosana (SP);
- Demonstrar de que forma esse programa do governo federal se transformou em medidas mitigadoras concernentes ao preconceito racial, culminando assim, na visibilidade e empoderamento da trabalhadora rural afrodescendente assentada;
- Correlacionar e compilar os dados levantados em campo com as informações disponíveis nas plataformas digitais do governo federal, elaborando assim informações precisas sobre a realidade local.

Os dados serão coletados a partir do seguinte rigor metodológico que se dividirá em três momentos:

Primeiro (levantamento bibliográfico):

- Levantamento de informações nas bases de dados disponibilizadas pelo governo federal;
- Análise de referências teóricos e pesquisas que abordem políticas públicas voltadas as trabalhadoras rurais.

Segundo (pesquisa participativa):

- Previamente será executada uma busca das lideranças femininas de cada assentamento;
- Estruturação do roteiro de entrevista semidirigida;
- A partir do levantamento e do roteiro elaborado, será realizada a entrevista (com o uso de gravador), com a finalidade de documentar os relatos orais das entrevistadas e também criar uma rede de indicações, ou seja, as lideranças indicarão outras trabalhadoras rurais afrodescendentes que possam contribuir para o levantamento de dados da presente pesquisa;

Terceiro (compilação dos dados):

- Mediante os dados coletados em campo será elaborado dados estatísticos como tabelas e gráficos que demonstrem se linhas de créditos, capacitações voltadas as trabalhadoras rurais afrodescendentes foram executadas pela política pública do governo federal "Mulheres rurais, Mulheres com Direitos" .
- Documentar os relatos orais das entrevistadas com foco aos estigmas sofridos pelas trabalhadoras rurais afrodescendentes durante sua trajetória de luta pela terra.

Os dados e documentos levantados a partir do presente projeto ficarão disponíveis no Repositório Institucional da UNESP (<https://repositorio.unesp.br/>) da seguinte forma:

- Tabela e gráficos (formato pdf) contendo indicativos de quantas trabalhadoras rurais sofreram preconceito racial no processo de luta pela terra; quantas sentiram-se prejudicadas por serem afrodescendentes no acesso a discussões atinentes a organização interna do grupo e na tomada de liderança da execução das atividades diárias, qual a porcentagem de entrevistadas que foram contempladas pela política pública entre outros

- dados que serão levantados a das respostas das entrevistadas
- O banco de dados das entrevistas de forma transcrita e gravada ficarão disponíveis na plataforma Google Drive.

A uso das informações obtidas a partir da metodologia participativa e de relatos orais estarão pautados em todos os princípios éticos que balizam os órgãos competentes.

Todos os direitos autorais dos artigos produzidos a partir dos dados gerados da presente pesquisa serão dos periódicos, livros, e-books que os publicará, avalizado pelos autores e seguirá as normas técnicas com referência a agência que fomentou a pesquisa.

Os resultados e dados serão armazenados na nuvem do Google Drive e o acesso será via e-mail institucional. O backup será realizado automaticamente, como medida de segurança.

Os pesquisadores, os alunos da graduação e da pós-graduação que possuem interesse em obter acesso aos dados da pesquisa terão livre acesso a todos os arquivos contendo os dados deste estudo como leitores, mediante utilização de senha individual e registro automático em histórico de acesso.

Todos os dados deste estudo serão compartilhados e preservados por longo prazo.

Será preservado todos os dados considerados relevantes para o desenvolvimento da pesquisa. Os dados serão armazenados em hardware específico com disponibilização na nuvem do drive institucional.

Os resultados e dados obtidos a partir do presente projeto de pesquisa serão preservados e compartilhados via Repositório Institucional UNESP (<https://repositorio.unesp.br/>).

No repositório haverá uma pasta intitulada “DADO DE PESQUISA” e, dentre as subpastas contidas, haverá aquela que armazenará os dados e metadados do presente Projeto de Pesquisa, a qual será denominada: **AS POSSIBILIDADES DE ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS PELAS TRABALHADORAS RURAIS AFRODESCENDENTES DOS ASSENTAMENTOS DO MUNICÍPIO DE ROSANA (SP) E SEUS REBATIMENTOS.**

As informações e dados gerados a partir da presente pesquisa não gerará dados confidenciais, de modo que não haverá restrições ao compartilhamento dos dados, pois os relatos orais estarão inscritos no comitê de ética do órgão fomentador do presente projeto de pesquisa.

Os responsáveis serão a supervisora Prof.^a Dr.^a Rosângela Custodio Cortez Thomaz e a autora do projeto: Prof.^a Dr.^a Juliana Maria Vaz Pimentel.

Não há necessidade da disponibilidade de recursos para a gestão do plano do presente projeto de pesquisa.
